

**ATA Nº 05/19 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV.**

Aos 29 de maio do ano de dois mil e dezenove, às 14 horas, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na Avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Financeiro-Administrativo membro do comitê de investimento Douglas Henrique Municelli, e os membros do Comitê de Investimento, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada, Brunno Henrique Sabin, os quais assinam a ATA;

**Deliberou-se a respeito dos seguintes assuntos:**

**1 – DO CENÁRIO ECONOMICO**

No Brasil, o Banco Central reforçou o discurso de cautela diante de cenário com elevado grau de incerteza. No âmbito global, os dados de atividade da China e dos EUA registraram queda em abril.

A ata da última reunião do Copom reiterou a manutenção da taxa de juros em 6,5% a.a. devido à avaliação do balanço de riscos corrente. No documento, os membros reiteraram que o cenário atual contempla elevado grau de incerteza e reforçaram a necessidade de cautela na condução da política monetária. Sobre o quadro econômico, a avaliação é de os núcleos da inflação seguem em níveis apropriados e a atividade permanece com alta ociosidade dos fatores de produção. O Copom avalia o balanço de risco como simétrico, tendo em vista os riscos de desaceleração global e a frustração na aprovação das reformas estruturais. Por outro lado, o ritmo de recuperação da economia segue abaixo do esperado, o que resultaria em menor pressão inflacionária. Para os próximos passos, o comitê julga ser importante observar a evolução da economia ao longo do tempo sem os efeitos dos choques e da incerteza que atingiram a economia doméstica. Avaliamos que a recuperação gradual da atividade deverá resultar em manutenção de elevada ociosidade da economia, o que permitirá uma trajetória benigna de inflação para os horizontes de médio prazo. Nossa expectativa é que a inflação ficará abaixo da meta nesse e no próximo ano, encerrando em 3,8% tanto em 2019 como em 2020. Esse cenário é condizente com cortes na taxa Selic atingindo 5,5% a.a. ao final de 2019.

O indicador mensal de atividade (IBC-Br) registrou nova queda. Em março, o IBC-Br recuou 0,30%, abaixo da nossa estimativa de estabilidade e do mercado (-0,20%). No trimestre, o indicador encerrou com queda de 0,68% na margem. Esse resultado reforçou a tendência apresentada por outros dados de atividade, apontando para o arrefecimento da economia doméstica no início do ano. Levando em conta esses dados, nossa projeção do PIB aponta para uma queda de 0,1% no 1º trimestre. Para ano, mantemos expectativa de crescimento do PIB em 1,1%.

No âmbito global, em meio à guerra comercial, a China anunciou que irá aumentar as tarifas de importações dos EUA. Nessa semana, a China anunciou que irá elevar a partir de junho as tarifas de importações de 5% e 10% para 25% sobre mais de cinco mil produtos americanos (cerca de US\$ 60 bilhões). Na semana passada, os EUA elevaram as tarifas de importação de 10% para 25% sobre um total de US\$ 200 bilhões em bens produzidos na China. Há também a possibilidade de os EUA elevarem para 25% as tarifas de importação sobre o restante dos produtos chineses, um total de US\$ 300 bilhões que não estão sendo taxados. Essa escalada na guerra comercial deve afetar negativamente os indicadores de confiança e o crescimento global. Por sua vez, as negociações comerciais permanecem entre os dois países e existe uma possibilidade de acordo entre os países nas reuniões do G-20, nos dias 28 e 29 de junho.

Na China, a atividade desacelerou em abril e frustrou as expectativas. No período de janeiro a abril, os investimentos em ativos fixos (FAI) expandiram 6,1% na comparação anual, desacelerando em relação à alta de 6,3% no 1º trimestre. Com relação à indústria, houve crescimento de 5,4%, abaixo da expectativa (6,6%) e do registrado no mês anterior (8,5%). As vendas no varejo, por seu turno, tiveram o menor aumento em 16 anos (7,2%), resultado inferior a alta de 8,7% em março e abaixo da expectativa (8,8%). Esses dados mostram um menor dinamismo da economia doméstica mesmo após estímulos do governo nos últimos meses. Além disso, com o acirramento da guerra comercial e desaceleração no mercado de crédito, existe a possibilidade de





o governo adotar novas medidas de estímulo para a atividade tendo em vista atingir a meta de crescimento de 2019 no intervalo entre 6,0% e 6,5%.

Nos EUA, os indicadores de atividade também recuaram em abril. Na margem, o volume de vendas no varejo caiu 0,2% no mês, abaixo da expectativa do mercado (+0,2%) e após ter registrado forte aumento de 1,7% em março. No grupo de controle (exclui vendas de automóveis, alimentação, gasolina e materiais de construção), que possui maior aderência com a dinâmica do PIB, as vendas ficaram estáveis no período e abaixo da projeção do mercado (+0,3%). A produção industrial também registrou queda de 0,5% em abril, ante expectativa do mercado de alta de 0,1%. Apesar dos números mais fracos no mês, a demanda doméstica americana permanece robusta. Esperamos que a economia americana cresça 2,4% em 2019.

Na agenda doméstica destaque para prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) de maio na sexta-feira, projetamos alta de 0,45%. Durante a semana deverão ser divulgados os dados de emprego formal (Caged) e arrecadação federal, ambos de abril. Na agenda global, destaque para a Ata do Fed na quarta-feira. Além disso, os indicadores de confiança dos EUA e da Zona do Euro serão divulgados na quinta-feira.

Relatório Focus abril 17/05/2019.

Mediana - Agregado	2019					2020					2021				
	H4 4 semanas semana	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	H4 4 semanas semana	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	H4 4 semanas semana	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	4,01	4,04	4,07	▲ (1)	123	4,00	4,00	4,00	● (90)	115	4,00	4,00	4,00	● (23)	100
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,00	4,11	4,11	● (1)	59	4,00	4,00	4,00	● (98)	56	4,00	4,00	4,00	● (100)	99
PIB (% de crescimento)	1,71	1,45	1,24	▼ (12)	80	2,50	2,50	2,50	● (4)	75	2,50	2,50	2,50	● (114)	54
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,75	3,75	3,80	▲ (1)	109	3,80	3,80	3,80	● (2)	99	3,80	3,80	3,80	▲ (21)	81
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	● (15)	115	7,50	7,50	7,25	▼ (1)	107	8,00	8,00	8,00	● (90)	91
IGP-M (%)	5,57	5,86	5,88	▲ (14)	75	4,00	4,00	4,00	● (17)	63	4,00	4,00	4,00	● (96)	50
Preços Administrados (%)	5,17	5,25	5,25	● (1)	34	4,15	4,30	4,40	▲ (3)	33	4,00	4,00	4,00	● (14)	16
Produção Industrial (% de crescimento)	1,70	1,70	1,47	▼ (3)	17	3,00	3,00	3,00	● (66)	16	3,00	3,00	3,00	● (10)	14
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-26,00	-25,19	-25,19	● (1)	34	-36,35	-36,00	-35,00	▲ (2)	31	-41,30	-41,27	-41,10	▲ (1)	22
Balança Comercial (US\$ bilhões)	50,00	50,00	50,50	▲ (1)	35	46,00	46,00	45,35	▼ (1)	31	41,40	41,40	40,00	● (1)	21
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	81,89	81,29	82,00	▼ (1)	33	83,38	84,36	82,52	▼ (2)	31	86,71	86,80	87,42	▼ (1)	23
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,25	56,20	56,10	▼ (2)	25	58,70	58,30	58,30	● (2)	24	61,01	61,00	60,00	● (1)	21
Resultado Primário (% do PIB)	-1,35	-1,37	-1,39	▼ (1)	30	-0,50	-0,90	-0,90	● (1)	28	-1,30	-1,18	-1,20	▼ (2)	14
Resultado Nominal (% do PIB)	-4,11	-4,31	-4,30	▲ (1)	23	-6,00	-5,95	-5,99	▼ (1)	22	-6,81	-6,00	-5,81	▼ (2)	19

\* comportamento dos indicadores desde o Focus Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* número de respostas na amostra mais recente

Mediana - Agregado	mai/19					jun/19					jul/19				
	H4 4 semanas semana	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	H4 4 semanas semana	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	H4 4 semanas semana	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	0,29	0,30	0,30	● (3)	120	0,26	0,30	0,30	● (1)	120	0,20	0,20	0,20	▲ (2)	120
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,29	0,32	0,30	▼ (1)	56	0,28	0,27	0,28	▲ (1)	58	0,30	0,31	0,28	▼ (1)	50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,85	3,90	3,92	▲ (1)	110	3,83	3,87	3,90	▲ (3)	110	3,80	3,84	3,81	▲ (2)	101
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	-	-	-	-	6,50	6,50	6,50	● (26)	114	-	-	-	-	-
IGP-M (%)	0,29	0,40	0,44	▲ (6)	75	0,22	0,25	0,25	● (2)	74	0,21	0,21	0,21	● (4)	74

\* comportamento dos indicadores desde o Focus Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* número de respostas na amostra mais recente

Relatório Focus

A mediana da expectativa dos economistas ouvidos pelo Banco Central espera que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresça 1,24% em 2019, ante projeção de 1,45% na semana passada, apontou o Relatório Focus Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a previsão ficou estável em 4,11%.

No caso da taxa de câmbio, a projeção dos economistas foi elevada de R\$ 3,75 para R\$ 3,80. Por fim, as perspectivas para a Selic foram mantidas em 6,5% para este ano, mas cortadas de 7,5% para 7,25% ao ano.

As variações do mercado nos últimos 2 meses são decorrentes da tramitação do projeto de reforma da previdência que vem afetando os investidores de forma incisiva, fato esse, que reflete no valor de marcação a mercado dos ativos presentes na carteira do Pauliprev. Todavia cumpre ressaltar que tais variações decorrem tão somente de stress de mercado, pois não representam a situação econômica do país ou mesmo a situação real das investidas. Por este motivo o comitê se mantém em estado de alerta, pois uma vez não aprovada a reforma da previdência, esta situação pode refletir no agravamento de uma situação econômica negativa mais prologada. Assim sendo poderá este instituto adotar uma estratégia diferenciada para proteção da carteira de investimento do Pauliprev.

2 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS (Abril 2019):



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 3.922/10 E 4.392/14 E 4604/17, ABRIL- 2019								
Instigadora	Fundo	PL	CATEGORIA	%	Subcom	ENQUADRAMENTO		
1	CASA	CASA BRASIL REF. DE LONGO PRAZO	R\$ 73.958.761,10	Renda Fixa	14,10%	40%	Artigo 7º, IV, a a) Fundo Renda Fixa em geral	
2	BRABESCO	INSTITUCIONAL IMA E 5 FIC	R\$ 19.817.470,89	Renda Fixa				
3	ITAU	INSTITUCIONAL ALDO DINAMIC II	R\$ 19.571.221,71	Renda Fixa				
4	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 28.421.504,60	Renda Fixa				
5	RJI	TMJ IMA B FI FP	R\$ 28.019.319,56	Renda Fixa				
						Total	R\$ 159.788.377,86	
6	PLANNER	FIF FVIX INSTITUCIONAL IMA B	R\$ 13.892.197,80	Renda Fixa	7,40%	60%	Artigo 7º, II, a b) Cota de fundos de investimento classificados como renda fixa	
7	UM INVEST.	TOWER RF FI IMA B 5 II	R\$ 17.893.705,82	Renda Fixa				
9	UM INVEST.	TOWER RF FI IMA B 5	R\$ 57.620.703,57	Renda Fixa				
						Total	R\$ 89.406.607,19	
9	CASA	CASA FI BRASIL IMA B 5 TP RF LP	R\$ 198.455.137,12	Renda Fixa	25,75%	100%	Artigo 7º, L, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos	
10	SAFRA	SAFRA IMA FIC RF	R\$ 7.630.774,64	Renda Fixa				
11	BANCO BRASIL	ALOCAÇÃO AT RF PREVIDENCIÁRIO	R\$ 62.090.345,24	Renda Fixa				
12	ITAU	INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO 5	R\$ 42.114.182,47	Renda Fixa			Total	R\$ 310.190.439,47
13	BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-8)	R\$ 266.025.854,31	Renda Fixa	21,26%	100%	Art 7, L, a - Títulos Públicos de emissão do TN	
						Total	R\$ 266.025.854,31	
14	INTRADER	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 17.492.447,43	Credito Privado	1,45%	5%	Artigo 7º, VII, b - Fundos Renda Fixa/Credito Privado	
						Total	R\$ 17.492.447,43	
15	RJI	INCENTIVO B MULTISSETORIAL II	R\$ 13.934.973,84	Renda Fixa - FIDC	6,20%	5%	Artigo 7º, VII, a a) Cota de classe inferior de fundos de investimento em classe credtores (FIDC)	
16	OM CAPITAL	GBX PRIME I FIDC	R\$ 14.966.672,82	Renda Fixa - FIDC				
17	QUELIZ	ILLUMINATI FIDC	R\$ 39.505.926,59	Renda Fixa - FIDC				
18	ORLA	LME FIDC SENIOR	R\$ 6.088.972,12	Renda Fixa - FIDC				
19	SANTANDER	BBF MASTER FIDC LP	R\$ 110.894,96	Renda Fixa - FIDC				
20	RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I SERIE A/B	R\$ 79.120,06	Renda Fixa - FIDC			Total	R\$ 74.698.960,39
21	RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 43.522.988,10	Multimercado	3,81%	30%	Artigo 9º, inciso B	
						Total	R\$ 43.522.988,10	
22	RJI	HAZZ	R\$ 12.123.479,72	Imobiliário	2,22%	5%	Artigo 9º, IV, b b) FI presença 50% ações e 12 meses anteriores	
23	ELITE COVM	BR HEDIS FI	R\$ 13.240.854,02	Imobiliário				
24	PLANNER	INFRA REAL ESTATE FI	R\$ 1.446.572,77	Imobiliário				
						Total	R\$ 26.810.906,51	
25	RJI	INIRA SANEAMENTO	R\$ 13.225.046,33	FI	5,01%	5%	Artigo 9º, M, a a) FIPs (que atendam requisitos governança)	
26	PLANNER	W7 FIP INF RATEC	R\$ 2.126.179,20	FI				
27	RJI	FIPATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 960.041,80	FI				
28	BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 3.301.304,47	FI				
29	LAD CAPITAL	FIM FIP FIP2 LONGO PRAZO	R\$ 25.045.554,38	FI				
30	BNY MELLON	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 15.690.591,30	FI			Total	R\$ 60.340.717,86
31	GENIAL	GERAÇÃO FIA	R\$ 35.308.809,89	Ações	12,96%	20%	Artigo 9º, L, a a) Fundo de Ações	
32	BEM DTVM	BEM VALUATION I FIC FIA	R\$ 31.437.312,76	Ações				
33	BEM DTVM	VANGUARDA DIVIDENDO FIA	R\$ 20.759.638,20	Ações				
34	ITAU	ITAU AÇÕES DINAMIS FIC	R\$ 29.622.702,18	Ações				
35	BEM DTVM	BRABESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 38.804.956,49	Ações				
						Total	R\$ 160.913.419,52	
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 917.580.186,65		76,20%	Resolução CMN Nº 4504/2017			
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 286.596.031,81		23,80%				
TOTAL GERAL		R\$ 1.204.176.218,46		100,00%				

Marcos André Brada  
Diretor Presidente

Diego Henrique Montelli  
Diretor Administrativo e Financeiro

FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	Último extrato recebido em 28/01/2019 ** a valor relíquo a posição do dia 13/01/2019 Aguardando transferência de Administradora ( Gradual em liquidação Judicial)
---------------------------------	--

Desenquadramento	
O Desenquadramento dos artigos 9º, IV, a, artigos 7º, VII, b, são provenientes da aplicação realizada em gestões anteriores. O Instituto buscará, respeitadas as prazos contratuais bem como a liquidez destes fundos, uma realocação dos respectivos valores de forma a cumprir as metas da Resolução 3.922/2010 e 4.604/2017.	



A carteira do instituto fechou o mês de abril em R\$ 1.204.176.218,46 (um bilhão duzentos e quatro milhões cento e setenta e seis mil duzentos e dezoito reais e quarenta e seis centavos) valor superior ao mês anterior que foi de R\$ 1.192.927.888,92 (um bilhão cento e noventa e dois milhões novecentos e vinte e sete mil oitocentos e oitenta e oito reais e noventa e dois centavos).



A maior variação negativa foi puxada pelo fundo BAHIA BBM VALUATION, uma vez que existe na carteira deste fundo uma grande concentração de papéis da Petrobras e Vale do Rio doce duas instituições que tiveram uma queda no valor dos ativos oriunda problemas estruturais. Todavia entende este comitê de investimento que não existe a necessidade de alarde visto que são empresas sólidas e muito importantes no mercado nacional.

### 3 - DAS OPERAÇÕES DE ALOCAÇÃO E REALOCAÇÃO

#### 3.1 Realocações das NTN's 10369080 e 11149828.

No mês de maio de 2019 venceu o prazo das NTN 10369080 e 11149828, o valor recebido pelo instituto foi de 63.610.435,00 (sessenta e três milhões seiscentos e dez mil quatrocentos e trinta e cinco reais), o valor foi realocado no Fundo BB PREV RF IMA-B5 LP, CNPJ 03.543.447/0001/03, conforme deliberação do conselho de administração.

0337290828083679014  
29/05/2019 08:36:31

Dados Gerais	
Cliente	
Agência	2417-1
Conta	11757-9 INST PREVIDENC PAULIPREV
Mês/ano referência	MAIO/2019

PREVIO RF IMA B 5 - CNPJ/PREVIO RF IMA B 5							
Data	Histórico	Valor	Valor 00/Pro: Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
30/04/2019	SALDO ANTERIOR	0,00					
24/05/2019	APLICAÇÃO	63.610.435,00			3.582.595.459270	17.755405488	3.582.595.459270
28/05/2019	SALDO ATUAL	63.636.194,92			3.582.595.459270		3.582.595.459270

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	0,00
APLICAÇÕES (+)	63.610.435,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (-)	227.759,92
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IDF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	227.759,92
SALDO ATUAL =	63.836.194,92
Disponível p/ Resg =	63.836.194,92
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser				
Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
24/05/2019	76.171.840	63.610.435,00	3.582.595.459270	3.582.595.459270




**BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP**  
CNPJ: 03.543.447/0001-03

Características

Gestão: [BB Gestão de Recursos DTVM](#)  
 Administrador: [BB Gestão de Recursos DTVM](#)  
 Custodiante: [Banco do Brasil](#)  
 Auditor: [KPMG](#)  
 Taxa de Administração: 0,20%  
 Taxa de administração máxima: Não possui  
 Taxa de Performance: Não possui  
 Índice de Performance: Não possui

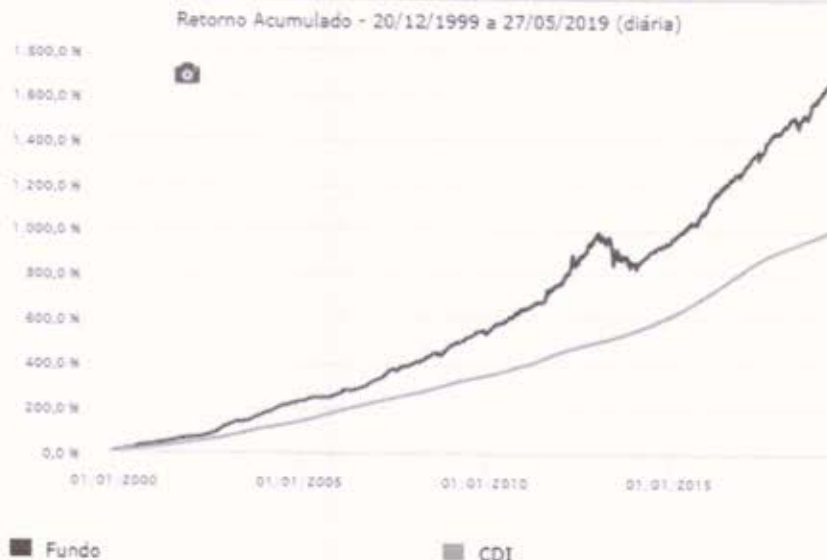
Retorno (%)	Benchmark: CDI			Ano	Índice: Ibovespa W												
	12 meses	24 meses	36 meses		abr/19	mar/19	fev/19	jan/19	dez/18	nov/18	out/18	set/18	ago/18	jul/18	jun/18	mai/18	
Fundo	0,72	12,02	24,40	4,69	37,79	1,09	0,76	-0,32	1,52	1,35	0,13	3,07	0,67	-0,26	1,46	0,42	-1,37
% do CDI	162,52	187,84	184,95	188,23	125,38	209,37	161,62	106,24	279,88	273,12	26,66	565,95	184,86	-45,39	268,99	82,78	-302,71
Divergência	-1,35	17,31	51,43	7,94	87,62	0,98	-0,18	-1,86	10,82	-1,81	2,38	10,19	3,48	-3,21	8,88	-5,20	-10,87

Histórico

PL Médio 12 meses: R\$ 2.882.512.751,02  
 Início do Fundo: 17/12/1999  
 Máximo Retorno Mensal: 5,96% (nov/2002)  
 Mínimo Retorno Mensal: -4,42% (mai/2013)  
 Nº de Meses com Retorno Positivo: 209  
 Nº de Meses com Retorno Negativo: 23  
 Retorno Acumulado Desde o Início: 1.676,41%  
 Volatilidade Desde o Início: 3,56%

Informações operacionais

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00  
 Movimentação mínima: R\$ 0,00  
 Saldo mínimo: R\$ 0,00  
 Contato: [bbdtvm@bb.com.br](mailto:bbdtvm@bb.com.br)  
 Disponibilidade dos recursos aplicados: D+0  
 Conversão de cota para aplicação: D+0  
 Conversão de cota para resgate: D+1 du  
 Disponibilidade dos recursos resgatados: D+1 du







4 - DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

ABRIL - Data de Referência: 30/04/2019 - Comitê de Investimentos Pauliprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rendimento %	Saldo Final
F CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP2	R\$ 195.548.774,74	R\$ 792.602,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.119.769,79	1,061%	R\$ 196.456.137,12
F BANCO DO BRASIL SIS NTN-B	R\$ 253.290.111,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.736.742,54	1,000%	R\$ 256.026.854,31
F SAFRA IMA - FIC FI	R\$ 7.407.160,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 123.614,25	1,669%	R\$ 7.530.774,64
F BANCO DO BRASIL RF ALOC	R\$ 81.363.397,17	R\$ 162.123,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 534.824,54	0,872%	R\$ 82.000.345,24
F ITAU INST - ALOC DYNAMIC II	R\$ 19.442.637,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120.984,66	0,661%	R\$ 19.571.221,71
F SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	R\$ 25.694.907,89	R\$ 10.402.196,51	R\$ 0,00	-R\$ 7.846.414,15	R\$ 170.614,35	0,665%	R\$ 28.421.504,60
F ITAU INFRAÇÃO 3	R\$ 7.317.995,68	R\$ 34.420.217,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 375.969,12	0,138%	R\$ 42.114.182,47
F CAIXA FI BRASIL REF DI LONG PRAZO	R\$ 75.647.703,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.066.951,30	R\$ 378.000,78	0,500%	R\$ 73.968.761,10
F BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI IMA B	R\$ 19.607.925,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 205.544,98	1,069%	R\$ 19.817.470,89
V BAHIA BEEM VALLUA TON II FIC DE FIA	R\$ 31.671.641,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 234.328,82	-0,749%	R\$ 31.437.312,76
V VINCI GÁS DIVIDENDOS FIA	R\$ 34.018.391,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 34.018.391,81	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
V GERAÇÃO FIA	R\$ 30.037.219,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 709.794,24	2,061%	R\$ 30.747.014,00
V ICA TU VANGUARDA DIVIDENDO FIA	R\$ 38.363.540,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 722.418,45	3,865%	R\$ 39.085.462,45
V BRADESCO SELECTION	R\$ 29.228.390,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 441.415,81	1,511%	R\$ 29.669.806,49
V ITAU DYNAMIS FDO DE INVEST	R\$ 853.238.814,38	R\$ 45.797.140,40	R\$ 0,00	-R\$ 43.831.757,34	R\$ 374.311,47	1,281%	R\$ 855.204.196,84
<b>FUNDOS LIQUIDOS</b>					<b>R\$ 0,784.874,16</b>	<b>1,03%</b>	<b>R\$ 883.888.671,60</b>
F TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	R\$ 57.377.039,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 243.669,65	0,425%	R\$ 57.620.709,57
F TOWER BRIDGE I RENDA FIXA FI IMA	R\$ 17.776.877,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 116.828,49	0,667%	R\$ 17.893.705,82
F PIATA FI RF LP PREV CREDITO PRIVADO	R\$ 17.919.912,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 27.464,97	-0,157%	R\$ 17.892.447,43
F TMI IMA B FTRF	R\$ 27.744.947,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 274.472,04	0,989%	R\$ 28.019.419,56
F PIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B	R\$ 13.754.924,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 127.273,41	0,925%	R\$ 13.882.197,80
F INCENTIVO MULTISECTORIAL I	R\$ 79.120,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 79.120,08
F LEIME FIDIC SENIOR	R\$ 6.051.859,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.112,50	0,447%	R\$ 6.078.972,12
F CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 111.517,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 622,35	-0,559%	R\$ 110.894,96
F INCENTIVO MULTISECTORIAL II	R\$ 13.912.090,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.683,41	0,026%	R\$ 13.915.773,99
F FIDIC GBX (PRIME)	R\$ 14.903.294,00	R\$ 0,00	R\$ 19.219,85	R\$ 0,00	R\$ 63.378,82	0,429%	R\$ 14.966.672,62
F ILLUMINATI FIDC	R\$ 39.611.864,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 105.737,82	-0,267%	R\$ 39.506.126,59
V FIM FPI LONGO PRAZO	R\$ 25.048.116,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.562,30	-0,010%	R\$ 25.045.554,66
V FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 43.608.907,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 65.919,34	-0,197%	R\$ 43.542.988,10
V ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 16.696.334,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.742,76	-0,030%	R\$ 16.691.591,30
V ATICO FLORESTAL	R\$ 3.026.876,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.872,00	-0,138%	R\$ 3.021.994,58
V ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 962.985,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.943,80	-0,306%	R\$ 959.041,80
V MT - INFRA TEC FIP	R\$ 2.129.692,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.513,20	-0,165%	R\$ 2.126.179,20
V ATICO RF FI IMOBILIÁRIO - HAZ	R\$ 12.126.250,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.770,72	-0,023%	R\$ 12.123.479,72
V BR HOEIS FII	R\$ 13.252.256,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 11.402,88	-0,086%	R\$ 13.240.854,02
V FIP - INFRA SANEAMENTO	R\$ 13.247.390,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 22.353,19	-0,169%	R\$ 13.225.037,33
V INFRA REAL STATE	R\$ 1.448.113,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.540,56	-0,175%	R\$ 1.445.572,77
<b>FUNDOS LIQUIDOS</b>					<b>R\$ 19.219,85</b>	<b>0,171%</b>	<b>R\$ 340.287.546,84</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.192.927.888,02</b>	<b>R\$ 45.797.140,40</b>	<b>R\$ 19.219,85</b>	<b>-R\$ 43.031.757,34</b>	<b>R\$ 9.363.726,51</b>	<b>0,785%</b>	<b>R\$ 1.204.176.218,44</b>

OBS.: A variação da carteira em relação a aplicações e resgates se deu a maior devido ao resgate e realocação do fundo Vinci gás e dividendos conforme relatório 04/2019 deste comitê e aprovação do conselho administrativo.






5 – ESTIMATIVA DE CARTEIRA REAL (ref março 2019).

Com base nos relatórios de administradores e gestores dos fundos na qual a Pauliprev mantém recursos, bem como consultas realizadas aos prestadores de serviços, **estimou-se** de forma hipotética uma carteira real para o mês de março no valor de R\$ 1.024.449.154,39 (um bilhão vinte e quatro milhões quatrocentos e quarenta e nove mil cento e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos). Lembrando que tal marcação a menor depende da finalização dos processos de recuperação, bem como da publicação de fato relevante por parte dos Administradores e gestores dos fundos.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 3.889/12 E 4.300/14 E 404/11, V. ATOS - 2018																	
Instituições	Fundos	PL	CATEGORIA	Liquidez	% Carteira	Base	30 17	30 18	18/4	18/5	18/6	12	24	Enquadramento			
1	CARA	CARA BRASEL REF. DILIGEN PRAZO	R\$ 75.047.703,70	Renda Fixa	100%	11,1%	40%	5,94%	4,25%	3,47	0,49	1,20	6,20	10,11	Artigo 7º, F. c. a		
2	BRASELCO	INSTITUCIONAL MA B 3110	R\$ 19.607.925,91	Renda Fixa	100%			12,06%	5,62%	3,75	0,48	3,21	0,50	22,21			
3	ITAU	INSTITUCIONAL ALIC DINAMIC II	R\$ 19.442.637,05	Renda Fixa	100%			12,85%	8,20%	0,56	0,34	3,37	0,50	18,34			
4	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 25.694.907,89	Renda Fixa	100%			15,17%	0,30%	0,47	0,82	1,84	0,37	15,44			
5	RJI	TNU MA B F RF	R\$ 27.744.847,52	Renda Fixa	95%			13,80%	-2,80%	0,92	-1,88	-0,30	-7,83	0,93			
Total															R\$ 199.592.020,07		
6	PLANNER	FRF FUND INSTITUCIONAL MA B	R\$ 7.157.700,68	Renda Fixa	92%	3,7%	9%	5,27%	-11,86%	-26,37	-1,36	-20,54	-18,55	-8,03	Artigo 7º, F. a		
7	UM INVEST	TOWER RF FIMAB-BII	R\$ 10.606.126,36	Renda Fixa	95%			3,70%	-11,04%	-0,83	-0,40	-1,26	-14,40	-7,26			
8	UM INVEST	TOWER RF FIMAB-B	R\$ 21.803.272,88	Renda Fixa	98%			5,77%	-17,00%	-2,87	0,88	-2,50	-22,80	-17,31			
Total															R\$ 39.567.150,00		
10	CARA	CAIRA BRASEL MA B 3110 RF LP	R\$ 195.548.774,74	Renda Fixa	100%	20,02%	100%	12,30%	0,07%	0,26	0,82	0,25	0,22	22,27	Artigo 7º, F. b		
11	SAFRA	SAFRA MA FIC RF	R\$ 7.407.160,29	Renda Fixa	100%			12,34%	14,49%	0,47	0,43	0,90	0,51	28,40			
12	BRASELCO	ALOCACAO AT RF PREVIDENCIA RW	R\$ 61.363.397,17	Renda Fixa	100%			12,80%	0,90%	0,82	0,39	3,30	0,40	21,27			
13	ITAU	INSTITUCIONAL RF INFLACAO 3	R\$ 7.317.995,58	Renda Fixa	100%			12,14%	0,17%	0,18	0,81	0,00	0,08	21,75			
Total															R\$ 271.627.327,78		
14	BRASELCO	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 253.250.111,77	Renda Fixa	100%	24,73%	100%	*	*	0,64%	1,50%	2,27%	*	*	Art 7º, F. a		
Total															R\$ 253.250.111,77		
16	INTRADER	PARA RF LP PREVID. PRIV	R\$ 3.403.986,48	Crédito Privado	20%	0,34%	0%	-20%	-20%	-6,11	-6,10	-0,8	-1,81	-47,6	Artigo 7º, VL. 3		
Total															R\$ 3.403.986,48		
18	RJI	INCENTIVO MULTISECTORIAL	R\$ 0,00	Renda Fixa - FIDC	0%	4,34%	0%	*	*	*	*	*	*	*	Artigo 7º, VL. a		
17	GM CAPITAL	GOX PRIME FIDC	R\$ 0.538.108,16	Renda Fixa - FIDC	94%			3,00%	6,34%	-0,02	3,74	-7,83	-9,00%	-1,64%			
19	QUELIZ	ELUMINATI FIDC	R\$ 27.728.165,05	Renda Fixa - FIDC	70%			8,01%	0,68%	3,52	-10,30	-0,43	-0,90	-2,0			
20	ORLA	LME FIDC SENIOR	R\$ 6.061.859,62	Renda Fixa - FIDC	100%			4,9%	10,9%	0,01	0,00	0,00	12,07,00	-17,7			
21	SANTANDER	BRF MANTER FIDC LP	R\$ 111.517,31	Renda Fixa - FIDC	100%			-0,5%	-3,1%	-0,07	-0,00	2,71	-2,13%	-0,00			
21	RJI	INCENTIVO MULTISECTORIAL SERIE A-B	R\$ 0,00	Renda Fixa - FIDC	0%			*	*	*	*	*	*	*		*	
Total																R\$ 43.495.090,17	
22	RJI	FIM MULTIMERCADO SUCRETOR GP	R\$ 14.390.939,45	Multiversado	40%	1,40%	10%	0,8%	-0,8%	-0,22	-2,90	-3,40	-0,20%	-2,47%	Artigo 7º, inciso III		
Total															R\$ 14.390.939,45		
23	RJI	HAZZ	R\$ 8.458.375,30	Imobiliário	70%	1,80%	0%	*	0,6%	0,09%	1,20	1,9%	0,45,00%	*	Artigo 7º, VL. b		
24	ELITE COVM	BR HOTELS FI	R\$ 5.276.579,83	Imobiliário	70%			6,01%	-3,27%	0,0	-0,00	0,03	-5,20	4,25%			
25	PLANNER	INFRAREAL ESTATE FI	R\$ 1.449.113,33	Imobiliário	100%			12,3%	-0,03%	0,007	0,03	-3,84%	-1,88%	*			
Total															R\$ 15.214.068,46		
26	RJI	INFRAINFRAESTRUTURA	R\$ 13.247.399,52	FI	100%	1,27%	0%	2,7%	1,6%	0,08	0,30	0,24	1,87	-0,47	Artigo 7º, VL. a		
27	PLANNER	WTF INFRAECON	R\$ 1.064.646,20	FI	30%			-0,1%	0,70%	-0,10	-0,10	-0,48	-2,8	0,10			
28	RJI	FRATICO GESTAO EMPRESARIAL	R\$ 962.985,60	FI	100%			*	-0,4%	0,40	0,31	0,82	0,01	-40,80			
29	BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FI	R\$ 3.306.876,55	FI	100%			-1,8%	-10,8%	-0,1	*	*	-19,5%	-40,40			
30	LAD CAPITAL	FIM FTIPFP LONGO PRAZO	R\$ 0,00	FI	0%			*	*	-0,01	-0,01	*	*	*			
31	BNY MELLON	ATICO GERACAO ENERGIA	R\$ 4.708.600,21	FI	30%			-1,0%	-4,0%	-0,03	0,00	0,81	0,02	-2,13%			
Total																R\$ 23.285.706,08	
33	SEM DTVM	VINCO SAB DIVIDENDOS	R\$ 34.018.391,81	Ações	100%	10,34%	20%	10,0%	10,1%	-0,48	0,00	10,00	17,00	30,45	Artigo 7º, F. a		
34	GENIAL	GERACAO FIA	R\$ 34.599.015,80	Ações	100%			1,00%	10,1%	0,30	-1,07	0,42	12,80	19,8			
34	SEM DTVM	BSM VALUATION FIC FIA	R\$ 31.671.841,58	Ações	100%			21,2%	21,6%	0,00	-1,40	0,85	0,71	48,10			
35	SEM DTVM	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 20.037.219,75	Ações	100%			20,7%	25,1%	-0,81	-1,27	0,00	0,40	48,00			
36	ITAU	ITAU AÇÕES DIVERSAS FIC	R\$ 29.228.390,71	Ações	100%			27,6%	22,6%	-1,60	-1,20	4,60	11,70	51,71			
17	BRASELCO	BRASELCO FI AÇÕES SELECTON	R\$ 38.363.540,68	Ações	100%			34,0%	36,1%	0,24	-1,00	2,81	10,70	61,00			
Total																R\$ 187.919.200,19	
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 779.636.238,22			70,10%												
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 244.812.916,17			23,00%												
TOTAL GERAL		R\$ 1.024.449.154,39			100,00%	Resolução CMN Nº 406/2017											

Obs.: os valores acima são apenas estimados para estudo deste comitê de investimento e não reflete uma situação fática e concreta, tampouco esta pautado em documentos formais, visto que tais situações não se efetivaram com as devidas formalidades.



## 6 – ASSEMBLÉIAS

FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA CNPJ/MF nº. 18.373.362/0001-93 Ficam os cotistas do FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA (“Fundo”), nos termos da Instrução CVM 578 de 2016 e do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo (“Administradora”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 22 de maio de 2019, às 11h (“Assembleia Geral”), no Sindicato das Corretoras de Valores e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários do Rio de Janeiro, localizado na Rua Sete de Setembro nº 71, 19º andar, Centro, cidade e Estado do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

1) Tendo em vista a renúncia do gestor Elleven Gestora de Recursos Ltda., em 26 de novembro de 2018, rerratificação da substituição do Gestor, excepcionalmente, de forma provisória pela Administradora e não pela RJI Gestão & Investimentos Ltda., como constou de forma equivocada na última assembleia, na forma da Instrução CVM 555 de 2014 combinado com o Ofício-Circular nº 558/15;

**Aprovar**

2) Aprovação da proposta de resgate das ações preferenciais resgatáveis do Shopping do Cidadão Serviços e Informática S.A. (SC) de titularidade da SEED AGE Participações S.A. (“Seed”) juntamente com a proposta da forma de quitação do mútuo existente entre SC e Seed, anexada à presente convocação;

**Não deliberado**

3) Conforme solicitado na última assembleia, aprovação de uma das três propostas encaminhadas de avaliação das empresas investidas do Fundo, com objeto alterado; e

**Aprovado**

4) Discussão acerca dos valores devidos pelas investidas do Fundo aos prestadores de serviços de advocacia e contabilidade, conforme documentação anexada.

**Não deliberativo**

## 7 – MANIFESTAÇÕES DE VOTO

FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES (“Fundo”), fundo de investimento devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.886.575/0001-60, vem pela presente, convocar os senhores cotistas do FUNDO a se reunirem em Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 30 de abril de 2019, às 10:00 horas, na Vento Haragano sito à Av. Rebouças, 1001, Jardins, CEP: 05401-100, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre os itens da Ordem do Dia abaixo:

### ORDEM DO DIA:

1. Em linha com o deliberado nas Assembleias Gerais de Cotistas, realizadas em 25 de outubro de 2018 e 11 de abril de 2019 – bem como a renúncia apresentada na primeira assembleia, eleger prestadores de serviço aptos a assumirem as obrigações junto ao Fundo (Administração e Gestão).

(i) Substituir a atual Administradora pela ORLA DTVM, instituição financeira devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº. 92.904.564/0001-77 proposta anexa;

**Abster**

(ii) Substituir a atual gestora pela FL Gestora de Recursos Ltda., sociedade limitada, devidamente credenciada na CVM para prestação dos serviços de administração de recursos de terceiros (Gestão), proposta anexa;

**Abster**

(iii) Contratação da Orla DTVM para prestação dos serviços de custódia e controladoria;

**Abster**

(iii) Autorização para que o Administrador do Fundo pratique todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima, caso aprovadas.

**Abster**



FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTEIS CNPJ nº 15.461.076/0001-91 - CONSULTA FORMAL Elite CCVM, na qualidade de Administradora do Fundo de Investimento Imobiliário Br Hotéis solicita a participação de V. Sa. na Assembleia Ordinária a ser realizada na forma de CONSULTA FORMAL aos cotistas, a ser realizada de acordo as regras estabelecidas na Instrução CVM 472, Capítulo V e Artigo 62 e do Item 9.4 do Regulamento do Fundo.

Os cotistas irão deliberar sobre a questão abaixo:

- Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e parecer dos auditores independentes, enviadas à CVM pelo administrador e tornadas públicas em 31/03/2019.

Aprovado

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO INFRA REAL ESTATE - FII, fundo de investimento inscrito no CNPJ/MF sob o nº 18.369.510/0001-04, meu voto na Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas iniciada e suspensa em 16 de abril de 2019, às 11h, reaberta e suspensa em 18 de abril de 2019 às 11h e a ser reaberta em 30 de abril de 2019 às 11h, na sede da administradora Planner Corretora de Valores S.A, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo. Ordem do dia (Assembleia Ordinária):

- (i) Apresentação, pelo Gestor, da oportunidade de investimento aprovada pelo Comitê de Investimento e deliberação quanto ao eventual conflito de interesse;  
Reconhecemos o Conflito. Não autorizamos a realização do investimento.
- (ii) Demais assuntos de interesse dos cotistas; e
- (iii) Autorizar a Administradora e o Gestor a adotarem todas as medidas necessárias para implementação das deliberações desta assembleia.

Aprovar

BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP CNPJ/MF nº 11.003.181/0001-26 ("FUNDO") ASSEMBLÉIA GERAL DE COTISTAS A SER REALIZADA EM 10/05/2019 – 15:00 horas MANIFESTAÇÃO DE VOTO Vimos, por meio desta, solicitar às V.Sas, na qualidade de cotista do Fundo, o envio, nos termos do do Regulamento do FUNDO, e Manifestação de Voto em relação às matérias abaixo indicadas e constantes da ORDEM DO DIA:

- (i) aprovação das contas e demonstrações contábeis do Fundo, devidamente acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017;

Não Aprovado

- (ii) aprovação das contas e demonstrações contábeis do Fundo, devidamente acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018;

Não Aprovado

ATICO FLORESTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATEGIA - CNPJ sob o nº 12.312.767/0001-35, ficam V.Sas. convocados a se reunir em Assembleia Geral de Cotistas em 08 de maio de 2019 às 14:00 horas, a ser realizada na sede social do Administrador, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, 231, 4º andar, a fim de deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar pela substituição do Administrador, custodiante(s), distribuidor e escriturador do Fundo para a Terra Investimentos DTVM Ltda., considerando a proposta anteriormente apresentada;  
Aprovado
2. Deliberar pela alteração da taxa de Administração, considerando proposta apresentada pela Terra;  
Aprovado
3. Ratificar a composição dos membros do Comitê de Investimentos, conforme indicações do Gestor e do Fundo Investido;  
Aprovado
4. Prestação de esclarecimentos sobre as demonstrações financeiras e sobre as cotas do Fundo;  
Não deliberativo





5. Apresentação das despesas adiantadas pelo BNY Mellon para o Fundo;  
Não deliberativo
6. Alteração e Consolidação do Regulamento, contemplando as alterações aprovadas na Assembleia.  
Aprovado

## 8 – RESPOSTA CVM OFÍCIO 596/2019.

No dia 10 de maio de 2019, o Instituto de Previdência de Paulínia recebeu resposta da Comissão de Valores Mobiliários, do ofício 596/2019, enviado ao Sr.: Daniel Walter Maeda Bernardo, como se segue:

Assunto **RES: OFÍCIO 596/2019 - Instituto de Previdência de Paulínia**  
De Daniel Walter Maeda Bernardo <DBernardo@cvm.gov.br>  
Para fundos@pauliprev.sp.gov.br <fundos@pauliprev.sp.gov.br>  
Data 2019-05-10 07:25



Prezados, considerando a afirmação contida no recurso de que "a substituição dos prestadores de serviço decorre da vontade dos cotistas em realizar uma liquidação planejada e transparente do fundo", informamos que, por restar evidenciado o propósito na substituição dos prestadores de serviço também com o fim de solucionar o problema atual de desenquadramento do fundo, informamos que não vislumbramos mais óbices para a substituição dos prestadores de serviço do fundo, desde que respeitadas as circunstâncias aqui destacadas.

Cabe sublinhar também que, por se tratar de interpretação sobre a norma aplicável, não tratamos o expediente propriamente como um recurso contra uma decisão desta área técnica, porque decisão não houve, mas sim como um pedido de reconsideração de entendimento anteriormente manifestado.

Na oportunidade, ressaltamos, apenas a título informativo e orientador, que (1) entendemos descabida a aplicação, ainda que subsidiária, de qualquer dispositivo do Código Civil aplicável aos condomínios aos fundos de investimento, o que restou ainda mais claro com a edição recente da Medida Provisória 881/2019; e (2) a manifestação desta área técnica não se confunde tampouco pode ser comparada com a de Tribunais de Contas ou a Subsecretaria de Regimes Próprios de Previdência, uma vez que a eles cabe a interpretação da Resolução CMN nº 4.695 e a competência sobre tais regimes; e à CVM, a interpretação da regulação por ela emitida (em especial no caso, as Instruções CVM nº 555 e 558) e a competência sobre os prestadores de serviço ligados aos fundos de investimento.

Atenciosamente,



**Daniel W. Maeda Bernardo**  
Superintendente de Relações com Investidores Institucionais - SIN  
Comissão de Valores Mobiliários  
Tel : +55 (21) 3554-8371 | Site : [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

Tal ofício questionou a CVM sobre a possibilidade de troca de administração e gestão dos fundos de stressados a qual a Pauliprev mantém seus recursos, uma vez que os gestores e administradores elencados na resolução BACEN Nº 4695 não estão aceitando trabalhar com fundos ilíquidos, em que pese já haver posicionamento da Secretaria de Previdência e da Abipem no sentido de que: não havendo gestores e administradores dispostos aceitar a prestar serviços nos respectivos fundos, caberia aos cotistas eleger um prestador de serviço inobservado tal regramento.

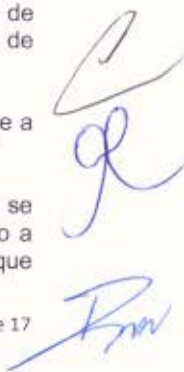
A resposta encaminhada ao instituto como acima transcrita foi no entendimento de que tal transferência poderá ocorrer com a finalidade de substituição por prestadores mais aptos a recuperação dos ativos, desde que seja votada e apresentando um plano de liquidação do fundo.

## 9 – DA NECESSIDADE DE LIQUIDAÇÃO DOS FUNDOS.

Como acima apresentando, discutiu este comitê de investimento acerca da exigência da Comissão de Valores Mobiliários, no sentido de que os fundos somente poderão ser transferidos sob a condição de liquidação.

Ora, dada a condição apresentada, entende este comitê não haver discricionariedade no que tange a manifestação de opinião acerca do tema, uma vez que:

Por um lado o instituto mantém uma carteira de fundos ilíquidos, sendo que em muito deles se observa uma inércia de administradores e gestores que, em que pese não estarem praticando um serviço a contento, continuam por receber rendimentos oriundo de taxa de administração e gestão. Tal situação que





pode se perpetuar por longo tempo colocando em xeque a possibilidade de recuperação de recursos aos cofres do instituto.

Por outro lado, se contrapões a condição imposta pela CVM, no sentido de que, toda transferência deve estar condicionada a uma obrigação de liquidação do fundo.

Opina este comitê no sentido de que: toda e qualquer opinião técnica deve estar pautada em variáveis a ser analisada por seus membros, no caso em tela, ou aceita-se uma deterioração do patrimônio oriundo de uma má prestação de serviço, ou aprova-se uma liquidação imposta por um Órgão Regulador Oficial.

A substituição dos prestadores de serviço é uma prerrogativa de cada cotista, e esta atrelada ao dever de vigilância que no caso em tela é o patrimônio dos segurados, logo, vislumbra-se a necessidade de uma tomada de posição do instituto no sentido de que deve preservar o patrimônio deste servidores. A barreira apresentada "necessidade de liquidação" que no entendimento deste comitê fere a prerrogativa de discricionariedade no que tange a liberdade de contratar, bem como aos preceitos do mercado financeiro, foi emanada por um órgão regulador Público, que certamente esta embasado em estudos técnicos no qual acredita e exterioriza que seja este o melhor caminho para os respectivos fundos.

Por fim, se por um lado temos o risco de perda do patrimônio e a prolação, por outro lado temos uma exigência legal imposta, que causa uma redução no âmbito de discricionariedade desse comitê em opinar de forma favorável a uma liquidação. Porém como a necessidade de liquidação foi emanada de um órgão regulador, e que os respectivos fundos não podem durar "ad aeternum", entende este comitê: que seja endossada a posição da CVM de IMPOSIÇÃO de liquidação dos fundos no qual seja necessária a substituição dos prestadores de serviço, salientando que, uma vez que não se encontra estipulado de forma legal um prazo razoável para a execução do processo de liquidação, esta sempre decorra em tempo hábil para que se preserve o patrimônio dos servidores, não se tratando de uma mera queima de ativos.

## 7 – DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

7.1 – Distribuição de rendimentos do Fundo Infra Real Estate CNPJ: 18.369.510/0001-04

Valor recebido pelo instituto R\$ 977,78 (novecentos e setenta e sete reais e setenta e oito centavos)

Data: 09/05/2019

Valor: R\$ 929,13

Creditado em: Caixa Econômica Federal, ag 22-7.

Obs.: O valor distribuído é proporcional a quantidade de cotas de cada cotista. O instituto detém 1.2419% das cotas do respectivo fundo.

## 7 - FATO RELEVANTE – COMUNICADOS AO MERCADO

Prezados cotistas,

A Elleven Gestora de Recursos Ltda. vem, por meio deste, esclarecer que, em 11/04/2019, foi surpreendida com a decisão da ANBIMA de retirar seu Selo de Adesão ao Código de Fundos. Semelhante penalidade, nos termos da fundamentação do Conselheiro Relator, ocorreu, dentre outras, em virtude de descumprimentos das Políticas de Investimentos de determinados Fundos, bem como de falhas em processos de análise e monitoramento de ativos de crédito privado.

Sobre o ponto, crucial destacar que todos os atos que justificaram a aludida decisão da ANBIMA se relacionam a fatos ocorridos na gestão dos antigos sócios da Gestora – em nada se vinculando, portanto, a seus atuais sócios, diretores e negócios. Desde o momento em que houve a aquisição das cotas sociais da Elleven de forma majoritária, não houve qualquer apontamento de irregularidade e/ou desconformidade por parte da CVM ou da ANBIMA. Pelo contrário, todas as Interações realizadas com a Autarquia Fiscalizadora e/ou com a Associação sempre foram encerradas de forma satisfatória e elogiosa, não restando, sob a atual direção da Elleven, qualquer mácula ou questionamento.

Sem embargo, quanto à decisão da ANBIMA em si, informamos que todas as atitudes necessárias para equacionar eventuais ajustes identificados pela aludida Associação estão sendo tomadas pelo atual Corpo Diretivo da Elleven – inclusive por meio de Pedido de Revisão perante o Conselho de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA. Dessa forma, acreditamos e confiamos que todo o entrevero seja resolvido com brevidade, de forma que a Elleven recupere o Selo ao final de todo o processo.

Sem mais para o momento, subscrevemos.

*Estou disponível para qualquer dúvida e/ou assistência.*

*Atenciosamente,*

**Jéssica Castro**

Relacionamento com Investidores

T +55 21 3529-5311

C +55 21 98059-2215





LAD CAPITAL

COMUNICADO AOS COTISTAS

FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – MULTIESTRATÉGIA

CNPJ nº 20.886.575/0001-60

A LAD CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 28.376.231/0001-13, na qualidade de Administradora e Gestora (“LAD Capital”) do FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES - MULTIESTRATÉGIA (“Fundo”), fundo de investimento devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e inscrito no CNPJ/ME sob o nº 20.886.575/0001-60, vem pela presente informar que apesar dos Novos Prestadores de Serviços (ORLA DTVM e FL Gestora) terem apresentado propostas para assunção do Fundo, terem comparecido e eleitos na Assembleia Geral de Cotistas realizada dia 30 de abril de 2019 e terem assinado a Ata da Assembleia, até a presente data ainda não ocorreu a transferência do Fundo para os Novos Prestadores de Serviços, pois a transferência encontra-se pendente de autorização pelo Comitê de Produtos da ORLA DTVM.

Sendo o que nos cabia no momento.

Atenciosamente,

São Paulo, 20 de maio de 2019.



LAD CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA.

Página 1 de 1


foi concluído em 04 de abril de 2019, estando as cotas do Fundo, desde então, devidamente calculadas e trazemos para melhor visualização a linha do tempo abaixo:



Sem mais, fechou a respectiva reunião do comitê de investimento.




Adelson Chaves dos Santos  
CPA 10



Douglas Henrique Municelli  
CPA 10



Bruno Henrique Sibin



Ronaldo Naomassa Nakada  
CPA 10

